

Ficha Catalográfica

CDD 133.9

CURSO DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE MONITORES DO E.S.D.E.
MONITORES ESPÍRITAS DO NOVO MILÊNIO – EAD. TOMO II: Caderno de
Exercícios. 2ª Edição. Florianópolis: Federação Espírita Catarinense, 2011. 27 p.

1. Espiritismo II. Título

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei n. 9.610 de 19/02/1998.

Ser Espírita é ser ético. Não reproduza este documento por quaisquer meios.

Instruções aos estudantes

Caro confrade espírita, nesta apostila, em sua segunda edição revisada, você encontra os exercícios correspondentes a cada um dos módulos componentes deste curso.

As quatro primeiras questões de cada módulo são objetivas, as quatro seguintes são de caráter dissertativo e as duas últimas exigirão de você pesquisa extra. Da questão um até a oito você encontrará as respostas na sua apostila “conteúdos básicos”. Mesmo que as questões iniciais possam parecer muito simples e capazes apenas de exercitar a sua memória, elas também são importantes na aprendizagem, pois, convidam à releitura do texto de base, à fixação de dados importantes e, especialmente considerando a diversidade de alunos nos estudos espíritas, permite que todos os níveis de escolaridade sejam contemplados.

Desenvolva as suas respostas num caderno próprio para este fim. Caso você não tenha desenvolvido uma resposta adequada, não apague ou risque sua primeira tentativa. Anote a resposta sugerida abaixo da sua inicial. Deixando-as lado a lado. Este método permitirá a comparação produtiva, identificando os pontos de equívoco com mais precisão. Ao longo do curso, seu caderno de exercícios registrará seu gradativo progresso.

Para o sucesso de sua aprendizagem, são necessários: disciplina, perseverança, realização das atividades propostas e assiduidade às aulas presenciais.

Realize os exercícios com grande atenção. Eles sempre serão corrigidos na aula presencial.

Dúvidas, questões mal formuladas e outras observações, anote num papel e passe ao seu tutor para encaminhamento à correção.

SUMÁRIO

UNIDADE I INTRODUÇÃO À MONITORIA ESPÍRITA	4
Módulo 1: Educação Espírita	5
Módulo 2: E.S.D.E.....	7
Módulo 3: O Estudo	9
UNIDADE II ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DO GRUPO DE ESTUDO ESPÍRITA	12
Módulo 4: O Grupo.....	13
Módulo 5: O Monitor.....	15
Módulo 6: Os Participantes	17
UNIDADE III INTRODUÇÃO AO CONHECIMENTO DIDÁTICO	20
Módulo 7: Planejamento e Organização das Reuniões de Estudo	21
Módulo 8: Técnicas de Ensino e Recursos Didáticos.....	23
Módulo 9: Avaliação e Aperfeiçoamento do Ensino	25

UNIDADE I

INTRODUÇÃO À MONITORIA ESPÍRITA

Módulo 1: Educação Espírita

1. No Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. VI, item 5, o Espírito de Verdade transmite ao Movimento Espírita duas orientações fundamentais. Quais são?

- a. () Amai-vos e respeitai-vos.
- b. () Respeitai-vos e instruí-vos.
- c. () Instruí-vos e resignai-vos.
- d. () Amai-vos e instruí-vos.

2. A Doutrina Espírita é a ciência:

- a. () da Alma.
- b. () do Corpo.
- c. () do Movimento Espírita.
- d. () todas as anteriores.

3. O tríplice alicerce da Doutrina Espírita é sustentado na:

- a. () Biologia, Física e Química.
- b. () Antropologia, Antropomorfismo e Antropocentrismo.
- c. () Ciência, Filosofia e Psicologia.
- d. () Ciência, Filosofia e Religião.

4. Os espíritas cristãos são:

- a. () Os que não se contentam em admirar a moral espírita, que a praticam e aceitam todas as suas consequências.
- b. () Os que no Espiritismo veem mais do que fatos; compreendem-lhe a parte filosófica; admiram a moral daí decorrente, mas não a praticam.
- c. () Os que creem pura e simplesmente nas manifestações.
- d. () Os que infundem confiança demasiado cega e frequentemente pueril, no que concerne ao mundo invisível.

5. A Doutrina Espírita apresenta três aspectos importantes: Filosófico, Científico e Religioso. Elabore um breve texto sobre esses aspectos que norteiam a Doutrina Espírita.
6. Quais são os marcos históricos da constituição da Pedagogia Espírita no Brasil?
7. Qual o pressuposto fundamental da Pedagogia Espírita que a distingue de todas as outras?
8. Leia o capítulo XIX de O Livro dos Médiuns, e observe como a educação mediúmica relaciona-se com a importância do estudo da Doutrina e com a Pedagogia Espírita. A partir da leitura e para registrar o seu entendimento, sintetize essa importância.
9. Estude as questões 685 e 780 de O Livro dos Espíritos. A partir desta leitura, explique o significado do termo “ensino” preconizado por Kardec e como ele se aplica ao entendimento da Pedagogia Espírita.
10. A Pedagogia Espírita remonta a três grandes precursores, Jan Amos Comenius (1592-1670), Jean-Jacques Rousseau (1712-1778) e Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827). Pesquise a respeito destes pensadores e escreva um breve resumo comparativo de suas ideias.

Módulo 2: E.S.D.E.

1. Assinale nas alternativas abaixo os benefícios que Allan Kardec pretendia alcançar com um Curso Regular de Espiritismo.

- a. () Capital influência sobre o futuro do Espiritismo.
- b. () Desenvolver os princípios da Ciência.
- c. () Vender mais as obras básicas.
- d. () Difundir o gosto pelos estudos sérios.

2. Assinale entre as alternativas as que melhor conceituam Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita.

- a. () Estudo diário e cansativo de todas as obras básicas.
- b. () As apostilas desenvolvidas e distribuídas pela FEB.
- c. () Modelo de estudo, sério e contínuo, dos diferentes aspectos da Doutrina Espírita.
- d. () Estudo metódico, gradativo, partindo dos conceitos e princípios mais simples para os mais complexos da Doutrina Espírita.

3. Complete com as datas necessárias.

- a. _____ - Lançamento da Campanha “Comece pelo Começo”, estimulando ao estudo das obras básicas do Espiritismo.
- b. _____ - O Espírito Angel Aguarod reitera a sugestão de levar-se a efeito uma grande campanha em torno da importância do estudo das obras básicas da Doutrina Espírita.
- c. _____ - É lançada a Campanha de Estudo da Doutrina Espírita na Federada do Rio Grande do Sul.
- d. _____ - A Federação Espírita Brasileira - FEB lança, em reunião do Conselho Federativo Nacional, a CAMPANHA DE ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA.

4. Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em relação aos objetivos do E.S.D.E.

- a. () Possibilitar um melhor entendimento dos postulados espíritas pelo estudo grupal e troca de experiências.
- b. () Promover a desintegração nas atividades da Casa Espírita.
- c. () Proporcionar a consciência para a realização da reforma íntima.

- d. () Formar trabalhadores esclarecidos e comprometidos com os objetivos do Espiritismo em seus diversos aspectos.
- e. () Impedir a renovação social pelo amadurecimento dos indivíduos e das coletividades mediante o esclarecimento da realidade espiritual, sua origem, natureza e destino, bem como suas relações com o mundo corporal.
5. Selecione dois objetivos do estudo sistematizado da Doutrina Espírita e disserte sobre sua importância.
6. Em que consistiu a concepção e estruturação das Apostilas de E.S.D.E. propostas pela FEB?
7. Analise a proposição de conteúdos do Programa Fundamental, Tomos I e II, e indique qual a lógica de organização do conhecimento ali proposta.
8. Em que medida o programa de Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita – EADE - complementa os estudos propostos nos programas anteriores?
9. Pesquise a questão 798 de O Livro dos Espíritos e relacione-a ao E.S.D.E.
10. Pesquise em uma das obras fundamentais da Doutrina Espírita, diferente das citadas no presente módulo, algum trecho que reforce a importância do estudo para o adepto do Espiritismo.

Módulo 3: O Estudo

1. Marque a afirmativa correta: Allan Kardec asseverou em o Livro dos Médiuns – Primeira Parte, Cap. II, item XIII:

- a. () A maior caridade que praticamos em relação à Doutrina Espírita é a sua própria divulgação.
- b. () Só o Espiritismo salva.
- c. () Aprende mais quem mais estuda.
- d. () Fora da caridade não ha salvação.
- e. () Só com o tempo e o estudo se adquire o conhecimento de qualquer ciência.

2. Enumere a segunda coluna de acordo com a primeira, que tratam da 5 regras de grande importância para quem deseja estudar seriamente:

1 – Estudar com alegria	() Crie uma rotina de estudo, atacando seus pontos mais fracos e favorecendo os mais fortes.
2 – Estudar com intercalações	() Ame o que você estuda e estude o que você ama. Imagine os bons resultados dos estudos a fazer e encha-se de entusiasmo e alegria.
3 – Estudar sistematicamente	() Escolha com cuidado o tempo destinado ao estudo para que outras tarefas não venham importuná-lo.
4 – Estudar regularmente	() Faça diferentes atividades para aprimorar seu estudo, não faça apenas leituras seguidas de anotações, por exemplo. Mantenha sua criatividade em alerta.
5 – Estudar com concentração	() Algum tempo por dia, acumulados na semana, para quem adquire o hábito da leitura, da reflexão e dos exercícios, é suficiente para que seja um conhecedor do tema escolhido em pouco tempo.

3. Complete as frases abaixo:

Banco de escolhas: aprendizes; recursos didáticos; conduzir; caracteriza; organização; participação; dinâmicas de grupo; caminho; integral; continuidade; ensino e aprendizagem; objetivo; estudos em grupo.

a. Método significa _____ para algo, uma ação encaminhada a um fim, um meio para conseguir um _____ determinado. Os métodos didáticos sempre revelam uma determinada posição filosófica, psicológica, sociológica ou científica. (...) Método é um modo de _____ a aprendizagem, buscando o desenvolvimento _____ do educando, através de uma _____ precisa de procedimentos que favoreçam a consecução dos propósitos estabelecidos.

b. No caso do processo de _____ e _____ as metodologias desenvolvidas envolvem três aspectos: a abordagem do conteúdo; o uso de _____ e humanos e a aplicação de técnicas de ensino, que podem explorar as _____, por exemplo.

c. A característica principal do estudo sistematizado da Doutrina Espírita é a _____ de todos os interessados no processo de aprendizagem, através de _____, da leitura e análise das obras da codificação e subsidiárias, dos debates, da troca de ideias entre participantes, monitores e coordenadores. Todos somos _____.

d. “O que _____ um estudo sério é a _____ que se lhe dá”.

4. Marque F (Falso) ou V (Verdadeiro) para as seguintes afirmações:

- a. () Estudar regularmente é importante para qualquer aprendiz.
- b. () O método de aprendizado, utilizado por Pestalozzi, lidava com a informação massiva através de respostas prontas aos seus alunos, atendendo assim às suas dúvidas de forma rápida e objetiva.
- c. () Começar por assuntos complexos aguça o espírito de pesquisa e esse é o objetivo do E.S.D.E
- d. () Uma das características do E.S.D.E é ser participativo e dinâmico.

5. Explique em que consiste o processo de aprendizagem.

6. Aponte diferenças entre os processos de aprendizagem comentados na apostila.

7. Analise as diferentes influências e maneiras de aprender que a pedagogia identificou e relacione-as à realidade do espírito imortal.

8. Dóli Reiner, em seu livro “Ensinando a Ensinar” afirma que: “Abrindo o leque sensorial, ampliamos a possibilidade de aprendizado”. O que Reiner quis dizer exatamente com isso e como sua fala se aplica ao E.S.D.E e às atividades de apoio que os grupos de estudo podem explorar?

9. Faça uma pesquisa sobre a metodologia de ensino utilizada por Pestalozzi no seu instituto em Yverdon.

10. Os nossos sentidos desempenham um papel fundamental no processo de aprendizagem. Encontre, nos Evangelhos de Jesus, alguma passagem em que o Mestre nos chama a atenção para a utilização dos “sentidos”, na compreensão de seus ensinamentos.

UNIDADE II

ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DO GRUPO DE ESTUDO ESPÍRITA

Módulo 4: O Grupo

1. Assinale a alternativa que indica o conceito mais adequado para “grupo”.
 - a. Turma.
 - b. Parceria entre pessoas conhecidas para atividade em conjunto.
 - c. Reunião de pessoas para realizar uma tarefa, visando um objetivo comum.
 - d. Pessoas perfeitamente afinizadas.

2. Assinale as alternativas incorretas.
 - a. Um grupo heterogêneo pode também englobar a condição de produtivo.
 - b. Um grupo cujos participantes tendem à intelectualização excessiva, deve ter essa característica reforçada pelo monitor.
 - c. Num grupo passivo, o monitor, na adaptação do trabalho ao grupo, não aplica nenhum estímulo ao dinamismo.
 - d. Eficácia e eficiência, decorrentes da competência dos membros e da solidariedade presente nas suas relações interpessoais, são características de um grupo produtivo.
 - e. A identificação do tipo de grupo não é relevante ao trabalho do monitor.

3. Marque V (verdadeiro) e F (falso) para as assertivas abaixo no que se refere à importância do diálogo num grupo.
 - a. Propicia ao grupo ver o problema sob vários ângulos.
 - b. Impede que ele seja eficaz e eficiente, pois, produz muitas divergências.
 - c. Permite a troca de experiências, facilitando a reflexão.
 - d. Enriquece o aprendizado pela diversidade de opiniões.

4. Assinale as alternativas que indicam algumas dificuldades que um grupo enfrenta.
 - a. Conflitos constantes e ambiente grupal pouco acolhedor.
 - b. Facilidade de comunicação.
 - c. Grande evasão.
 - d. Preparação para a renovação sempre que necessária.
 - e. Não respeito ao planejamento, impedindo a continuidade dos trabalhos.

5. Caracterize cada uma das fases de grupo estudadas.

6. Comente a recomendação do Codificador:

“(…) no interesse dos estudos e por bem da causa mesma, as reuniões espíritas devem tender antes à multiplicação de pequenos grupos, do que à constituição de grandes aglomerações”.

7. Como administrar situações de renovação e evasão de participantes?

8. Do que decorre a motivação e que providências o monitor deve tomar se perceber os membros desmotivados?

9. Pesquise no Novo Testamento passagens nas quais Jesus ativou a motivação de seus discípulos. Transcreva estes versículos.

10. Observe uma reunião de um grupo que você considera eficaz e/ou eficiente e descreva as qualidades observadas (não precisa necessariamente ser espírita).

Módulo 5: O Monitor

1. Assinale as alternativas que indicam algumas das atribuições do Coordenador Geral do E.S.D.E.

- a. () Incentivar o grupo de trabalho visando à consolidação da equipe e zelando sempre pela preservação da pureza doutrinária.
- b. () Elaborar programação das atividades, em conjunto com os monitores, contendo datas, temas dos módulos e das aulas.
- c. () Não realizar periodicamente reuniões de avaliação com os monitores e, se necessário, com os participantes.
- d. () Concentrar funções e tarefas, visando a melhor organização do ESDE.
- e. () Proporcionar condições didático-pedagógicas para o bom desempenho dos monitores.

2. Indique com V (verdadeiro) ou F (falso) nas alternativas abaixo, relacionadas ao perfil de Coordenador Geral.

- a. () Conhecimento doutrinário e humildade.
- b. () Relacionamento severo com os monitores.
- c. () Liderança e carisma.
- d. () Insensibilidade e disponibilidade constante.
- e. () Disciplina e responsabilidade.

3. Complete as frases que descrevem as funções do monitor do grupo de estudos.

- a. Dirigir a reunião de estudo respeitando _____ (seus interesses pessoais, as normas) e características do E.S.D.E.
- b. Buscar a participação de todos: _____ (estimulando, controlando) a busca do conhecimento doutrinário; aproveitando as _____ (dificuldades, diferenças) individuais como situações provocativas para incentivar a análise e o discernimento; utilizando as diferentes opiniões e ideias de modo a favorecer a formação de conceitos _____ (duvidosos, sólidos).
- c. Fazer avaliações _____ (regulares, punitivas) visando sempre atingir o objetivo de aperfeiçoamento do E.S.D.E.
- d. Ser o _____ (elo, diretor) entre os participantes e a coordenação geral.
- e. Participar e _____ (faltar, incentivar) aos treinamentos promovidos pelo Movimento Espírita.

4. Associe as colunas, que descrevem os tipos de liderança.

a. AUTOCRÁTICA	() Busca usar argumentos sentimentais para obter o que quer dos seus subordinados.
b. DEMOCRÁTICA	() Não há controle do serviço, o líder foge à tomada de posição ante os problemas e passa sua função ao grupo.
c. LIBERAL	() Centraliza tudo em suas mãos, não confia na capacidade de seu grupo, não delega poderes.
d. PATERNALISTA	() Procura centralizar a direção dos trabalhos no próprio grupo, colhendo opiniões, aceitando sugestões e procurando obter a participação e a cooperação do seu grupo.

5. Analise quais as características que diferenciam o coordenador geral do monitor e descreva-as.

6. Conceitue liderança e destaque algumas de suas qualidades.

7. Cite dois aspectos fundamentais do perfil de um monitor do estudo doutrinário e comente-os.

8. Dentre as habilidades de um bom líder e monitor, destaque duas e justifique sua escolha.

9. Pesquise em outras bibliografias a definição de líder e compare com a encontrada na apostila conteúdos básicos.

10. Observe algumas passagens evangélicas descritas no Evangelho Segundo o Espiritismo e cite algum procedimento do Cristo que demonstre sua liderança natural e soberana.

Módulo 6: Os Participantes

1. Complete as seguintes frases com a palavra correspondente:

Banco de escolhas: esforço - erros - defeitos - evolução - leis - experiências - íntimas - espírito - espíritos.

Todos nós somos _____ imortais, que renascemos na Terra com objetivo de _____, desenvolver nosso potencial interior, corrigir _____ do passado, superar _____ e pouco a pouco, vibrar em sintonia com as _____ Universais. O Espírito evolui através de _____ próprio, interagindo com o meio, através de _____ múltiplas. Não se trata, contudo, de experiências meramente acumulativas, mas de transformações graduais das estruturas _____ e consequente mudança interior, criando estruturas novas em níveis cada vez mais elevados, na medida em que o _____ interage com o meio, física e espiritualmente.

2. Sinalize nos parênteses: “V” se a frase for verdadeira e “F” se a frase for falsa.

- a. () É um princípio educacional norteador na condução da reunião do E.S.D.E.: “Qualquer adulto que busque estudar a Doutrina Espírita revela, de pronto, um interesse que vai além da mera curiosidade espontânea da criança ou do adolescente”.
- b. () É um princípio educacional norteador na condução da reunião do E.S.D.E.: “Quando o estudo é dirigido ao público adulto, o monitor pode e deve apresentar e exemplificar sempre o sentido prático dos conteúdos estudados”.
- c. () É um princípio educacional norteador na condução da reunião do E.S.D.E.: “O adulto não necessita assumir uma postura ativa na assimilação dos conteúdos”.
- d. () A maturidade do senso moral independe da idade e do grau de instrução.
- e. () Não é preciso levar-se em conta o conhecimento atual dos participantes para conduzi-los a novos conhecimentos. Qualquer ponto de partida é válido.
- f. () O conhecimento não interfere no progresso moral.
- g. () Considerando o perfil psicológico, o público feminino tende a gostar de poesia, valorizar a sensibilidade e os sentimentos.
- h. () Se os participantes se sentem limitados para opinar e discutir os problemas, o grupo tem grandes possibilidades de ter sucesso.
- i. () Uns se agregam pelo desejo de segurança, companheirismo etc., outros para ter novas experiências, conhecer novos companheiros, alguém tem forte desejo de ser reconhecido, de “ser alguém”, e existem os que se unem aos grupos pelo desejo de resposta às suas dúvidas, etc.

3. Coloque em cada frase a letra correspondente à coluna da esquerda, relacionando os tipos comuns em um grupo e como deve agir o coordenador com os diferentes tipos:

a. Perguntador	() Fazer referência ao respeito que a todos merece a sua experiência. Isto sem exagero e levando o grupo a compreender a intenção. Explicar melhor o que ele não entender.
b. Desdenhoso	() O monitor deve permitir que ele faça uso da palavra várias vezes, pois, será de grande auxílio na discussão.
c. Conflituoso	() Quando ele desprezar de forma orgulhosa, o coordenador não deve criticá-lo, deve usar a técnica “sim, mas ...”
d. Desinteressado	() Faça pergunta fáceis; solicite a sua ajuda; elogie-o, valorize a sua participação, ajude-o a ter confiança em si mesmo.
e. Positivo	() Tenha tato e interrompa-o, deixe-o por conta do grupo. Lance uma pergunta difícil e, se necessário, peça-lhe que dê oportunidade a outros colegas.
f. Tímido	() Quando ele ferir os outros, o monitor não deve retrucar, deve manter a calma, cuidando para que ele não monopolize a discussão.

4. Assinale a alternativa que não condiz com a ideia expressa na frase: “A personalidade do grupo não é a soma das personalidades dos seus membros”.

- a. () O indivíduo em grupo reage mais emotivamente que sozinho.
- b. () O indivíduo em grupo tenta elevar-se acima dos outros.
- c. () O indivíduo em grupo reage ou para merecer a aprovação geral ou para os escandalizar.
- d. () O indivíduo em grupo não modifica o seu comportamento normal.

5. Dê as características de um comportamento assertivo.

6. Cite três atitudes do participante do E.S.D.E. que podem auxiliar na compreensão, aprofundamento e enriquecimento dos debates do E.S.D.E.

7. De que modo o monitor pode estimular o interesse e o empenho dos integrantes em participar das tarefas e leituras?

8. Como o participante do grupo de estudos pode ser inserido nas atividades da Casa Espírita?

9. Pesquisar em O Livro dos Médiuns, capítulo XXXI, Dissertações Espíritas, item 20, quais as recomendações de São Vicente de Paulo relacionadas às atitudes desejáveis dos participantes.

10. Pesquisar em O problema do ser, do destino e da dor, de Léon Denis, na terceira parte, no item XXIV, nos dois últimos subitens (iniciando em: Em todas as nossas relações sociais...) sobre a condição dos participantes de grupo de estudo e o que deve ser esperado de todos os integrantes.

UNIDADE III

INTRODUÇÃO AO CONHECIMENTO DIDÁTICO

Módulo 7: Planejamento e Organização das Reuniões de Estudo

1. Assinale abaixo algumas vantagens da realização do planejamento de ensino.
 - a. () Evita a rotina da improvisação.
 - b. () Evita o alcance dos objetivos propostos.
 - c. () Dá maior segurança na coordenação do ensino.
 - d. () Economiza tempo.
 - e. () Parece mais eficiente.
 - f. () Organiza o estudo de forma a torná-lo mais compreensivo.

2. Coloque V para as assertivas verdadeiras e F para as falsas, em relação às características de um bom plano de ensino.
 - a. () Ele não precisa possuir unidade, pois, esta torna o ensino mais eficiente e mais fácil de ser controlado.
 - b. () Necessita de continuidade, sendo que os passos do trabalho devem ser previstos em seqüência progressiva do início ao fim.
 - c. () Precisa ocasionalmente de objetividade, ou seja, adequação às condições reais (local, tempo, recursos realmente disponíveis, capacidade e preparo real dos participantes).
 - d. () Deve apresentar flexibilidade, isto é, cálculo das probabilidades de reajustamento sem quebra da unidade e continuidade.
 - e. () Necessita de precisão e clareza dos enunciados, para a definição objetiva do que se pretende fazer com vista a conduzir aos fins propostos.

3. Complete as colunas abaixo com algumas sugestões de verbos que facilitam a operacionalização de objetivos de ensino.

Enumerar _____	Descrever Selecionar _____	_____ Interpre
_____ Fixar		

Adicionar Especificar _____	_____ Exemplificar Diferenciar	Examinar _____ Comparar
---------------------------------------	--------------------------------------	-----------------------------------

4. Numere as etapas de uma reunião de estudo, de 1 a 6, conforme a sequência de sua realização.

- a. () prece final
- b. () aplicação de uma dinâmica de grupo
- c. () introdução do tema de estudo da reunião
- d. () recados e convites
- e. () prece inicial
- f. () preparação do ambiente espiritual

5. Justifique por que o Objetivo é a parte essencial do planejamento.

6. Qual a diferença entre objetivo geral e específico?

7. Por que não é recomendado que a reunião de estudos espíritas tome o formato de uma explanação doutrinária?

8. Diferencie as seguintes etapas de um plano de aula: conteúdo, estratégia ou metodologia de ensino e ação ou roteiro.

9. Utilizando o primeiro volume da Revista Espírita, Ano I, 1858, do mês de dezembro, proponha uma reunião de estudo sobre o tema “Aparições”.

10. Leia o texto “Regeneração da Humanidade” transmitido a Allan Kardec em 25 de abril de 1866 e que se encontra em Obras Póstumas, na segunda parte desta obra da Codificação. Após a leitura, relacione as considerações desenvolvidas no texto à importância do bom planejamento das reuniões de estudo da Doutrina Espírita.

Módulo 8: Técnicas de Ensino e Recursos Didáticos

1. Assinale abaixo as finalidades implícitas da Dinâmica de Grupo.

- a. () Desenvolver o sentido do “nós”.
- b. () Somente fazer as pessoas se mexerem.
- c. () Ensinar a pensar e agir ativamente .
- d. () Economizar tempo.
- e. () Fazer de conta que se é mais eficiente.

2. Coloque V para as assertivas verdadeiras e F para as falsas.

- a. () A palavra dinâmica significa ação, energia, movimento.
- b. () Dinâmica é também reformulação de comportamento por parte do monitor e dos alunos.
- c. () Dinâmica é a metodologia do Aprender-Fazendo.
- d. () O monitor, ao aplicar uma dinâmica de grupo, sabe que qualquer técnica é aplicada a qualquer grupo.
- e. () Ao aplicar uma dinâmica, o monitor deve explicar bastante todas as etapas do processo, sem no entanto, escrever ou visualizar através de gráficos ou cartazes.

3. Corresponda a coluna da esquerda com a da direita, quanto à aplicação das dinâmicas de grupo.

a. Bom Planejamento	() As técnicas devem adaptar-se ao tempo disponível.
b. Combinação de técnicas	() Não improvise.
c. Problema do tempo	() Cada pessoa do grupo tem um patrimônio de experiências que promove comunicação e intercâmbio.
d. Intercâmbio	() Ter boa reserva de técnicas para socorrer-se delas numa alternativa.
e. Flexibilidade	() Combinação de diferentes técnicas facilita a aula.

4. Coloque V para as assertivas verdadeiras e F para as falsas.

Quando usamos de maneira adequada os recursos de ensino, eles colaboram para:

- a. () Motivar e despertar o interesse dos participantes.
- b. () Não favorecer o desenvolvimento da capacidade de observação.
- c. () Visualizar ou concretizar os conteúdos da aprendizagem.
- d. () Oferecer informações e dados.
- e. () Dificultar a fixação da aprendizagem .

5. Justifique por que Dinâmica de Grupo é a metodologia do “Aprender-Fazendo”.

6. Os recursos didáticos podem ser visuais, auditivos e audiovisuais. Escreva três exemplos de cada um.

7. Na estratégia para a divisão de pequenos grupos, algumas maneiras favorecem a formação de pequenos grupos. Descreva duas delas.

8. Indique algumas das finalidades tácitas que as técnicas de grupo possuem.

9. Pesquise no Novo Testamento duas passagens evangélicas em que Jesus usou recursos didáticos e transcreva-as.

10. Analise a passagem evangélica abaixo e descreva que tipo de dinâmica de grupo Jesus usou com seus discípulos:

“E vós quem dizeis que eu sou? E Simão Pedro, respondendo, disse-lhe: Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo”. Mateus, 16:15-16.

Módulo 9: Avaliação e Aperfeiçoamento do Ensino

1. Assinale abaixo as funções específicas do processo avaliativo:

- a. () Facilitar o diagnóstico.
- b. () Melhorar a aprendizagem e o ensino.
- c. () Deixar passar despercebidas qualidades dos alunos.
- d. () Oferecer visão superficial da realidade educacional.
- e. () Reconhecer e propor situações individuais de aprendizagem.
- f. () Interpretar os resultados obtidos mediante instrumentos de avaliação.
- g. () Promover e agrupar qualidades afins entre a equipe.

2. Assinale com V as frases corretas e com F as falsas para a interpretação da frase: “Avaliar é conscientizar a ação educativa”.

- a. () É deixar claro que o aluno que não frequenta as reuniões não avançará de nível.
- b. () Desenvolver o senso crítico e propedêutico no participante em relação ao desenvolvimento dos estudos realizados.
- c. () É promover a separação do joio e do trigo, deixando apenas os bons continuarem os estudos.
- d. () É fazer o participante co-responsável pelo desenvolvimento de suas potencialidades intelectuais e morais a partir dos estudos.
- e. () É transformar o processo de ensino e aprendizagem num trabalho conjunto de crescimento de almas comprometidas entre si.

3. Complete as frases abaixo, escolhendo entre o que há nos parênteses:

- a. São características principais do processo avaliativo: Continuidade, _____ (discriminação, temporalidade), Totalidade, _____ (separação, organicidade) e _____ (orientação para um fim, sem objetivo).
- b. O ato amoroso é um ato que _____ (despreza, acolhe, adula) atos, ações, alegrias e _____ (preconceitos, desavenças, dores) como eles são; acolhe para permitir que cada coisa seja _____ (conforme os modelos, como é), neste momento. Para acolher a situação como ela é, o ato amoroso tem a característica de não _____ (perdoar, amar, julgar).

c. Sempre se _____ (isente, inclua) no processo avaliativo, aplicando _____ (a si mesmo, apenas aos outros) os instrumentos de avaliação que desenvolveu e cultive a _____ (vaidade, humildade) de receber críticas e sugestões. Lembre-se do Evangelho: “ _____ ”

[uma fala do Cristo]

4. Corresponda a coluna da esquerda com a da direita, na qual os pressupostos fundamentais do processo avaliativo são explicitados.

a. Dinâmico	() Avança gradativamente.
b. Contínuo	() Capaz de se adaptar conforme o andamento do processo.
c. Integrado	() Não é estático.
d. Progressivo	() Pressupõe a ação conjunta de alunos e professores.
e. Voltado para o aprendiz	() Prioriza o aluno e não os conteúdos.
f. Abrangente	() Acompanha todo o processo avaliativo e não acaba com uma atividade de avaliação.
g. Cooperativo	() Não é isolado nas ações educativas.
h. Versátil	() Não se restringe a aspectos da personalidade do aprendiz ou a algum ponto do conteúdo.

5. Entendendo que o objetivo maior da Doutrina Espírita é a conscientização do espírito frente a sua realidade divina e transcendental, pergunta-se: Podemos prescindir da avaliação nas práticas doutrinárias? Justifique sua resposta.

6. Analise a frase abaixo, de Moacir Gadotti, e comente sobre a importância da avaliação.

“Refletir é também avaliar, e avaliar é também planejar, estabelecer objetivos etc. Daí que os critérios de avaliação, que condicionam seus resultados, estejam sempre subordinados às finalidades e objetivos previamente estabelecidos para qualquer prática, seja ela educativa, social, política ou outra”.

7. Explique brevemente os três aspectos ou campos de avaliação dos educandos e como os instrumentos de avaliação devem servir à ponderação dos diferentes aspectos.

8. Qual a importância da autoavaliação no processo educacional?

9. Pesquise no Novo Testamento duas passagens evangélicas em que Jesus recomenda a avaliação como maneira de compreender sua mensagem.

10. Releia o capítulo 1, da segunda parte, do livro Paulo e Estevão, intitulado “Rumo ao deserto” e aponte em que momentos da narrativa o processo avaliativo acompanhou as mudanças que o apóstolo dos gentios operava em si.